

# EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

2018

CURRÍCULO, MÍDIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:  
DESNATURALIZAR REPRESENTAÇÕES NATURALIZADAS



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Educação

ENCONTRO I

# EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 2018

## ROTEIRO PEDAGÓGICO - ENCONTRO I

### Currículo, Mídia e Relações Étnico-Raciais: diálogos pedagógicos contemporâneos

#### Um início de conversa...

É com satisfação que damos início a Formação Continuada para as Equipes Multidisciplinares 2018, propondo como objeto de atenção pedagógica um tema presente no nosso cotidiano e dos nossos estudantes. É assim, que o temário: **“Currículo, Mídia e Relações Étnico Raciais: desnaturalizar representações naturalizadas”** foi escolhido como uma oportunidade de viabilizar reflexão, discussão e produção de novas práticas e conhecimentos pedagógicos que sejam compartilhados nos estabelecimentos de ensino da Rede Estadual de Educação, Instituições Especializadas Estaduais e Escolas Parceiras, Núcleos Regionais de Educação e Secretaria de Estado da Educação.

Acreditamos que as conexões entre currículo, mídia e relações étnico-raciais podem promover reflexões, questionamentos e debates, cujo desdobramento irá se constituir na elaboração de práticas educativas que mobilizem o pensamento para outras possibilidades de leitura, análise e reconstruções sobre as relações étnico-raciais veiculadas pela/na mídia brasileira.

Sabemos que a Equipe Multidisciplinar é uma instância de organização pedagógica composta por profissionais da educação e estudantes com diferentes trajetórias pessoais e profissionais, onde as experiências diversas deste grupo propicia lançar novos olhares para dentro de si mesmos e ao seu redor, possibilitando enxergar como os fenômenos de racismo, de preconceito, de discriminação e de exclusão sócio/racial paulatinamente se naturalizam na nossa sociedade, destacando-se aqui, a mídia.

Cada participante da Equipe Multidisciplinar, para além de compor a equipe, é um Ser parte, e isso significa tomar partido nas discussões e ações pedagógicas em sintonia com o tema central proposto. Como nos diz o Elie Wiesel (1990, p.54) “Tome partido. Neutralidade ajuda o opressor, nunca a vítima. Silêncio encoraja o torturador, nunca o torturado”.



Não é uma tarefa fácil repensar e ressignificar formas de ver, pensar, se expressar e agir deslocadas formas de construções historicamente constituídas e enraizadas no imaginário coletivo, “pois, tornou-se um hábito entre os brasileiros ver a população negra em posição subalterna, a ponto de parecer natural a diferença de posição social entre negros e brancos” (Santos, 2005, p. 46).

Por isso, é fundamental “tomar partido”, utilizando novas teóricas pedagógicas que nos permitam enxergar o preconceito racial e o racismo, mesmo quando disfarçado, camuflado, negado.

Nesse primeiro encontro nosso objetivo é apresentar uma retrospectiva da EM, entre os anos de 2010 a 2017, destacando as proposições temáticas trabalhadas até o momento. A ideia foi sinalizar o caminho percorrido, no sentido de provocar uma reflexão sobre o que foi feito, o que ainda precisa ser feito ou readequado e quais ações da EM poderiam se transformar em material pedagógico de referência no Estado, quiçá no Brasil.

Também fornecer um panorama, ainda que breve, sobre os racismos midiáticos, bem como as reações, posicionamentos e defesas dos sujeitos vítimas, porém não passivas. Trata-se de evidenciar as táticas, estratégias e efeitos utilizados pela mídia que naturalizam relações étnico-raciais hierarquizadas, desiguais e no que se refere a população negra, a mídia explicita formas de sub-representação e estereotipia.

Como contraponto à naturalização e banalização dos discursos e representações racistas disseminados nas mídias, mostra-se os protagonismos das mulheres negras, lideranças de religiões de matriz africana e juventude negra, que utilizam plataformas digitais, blogs, sites, Twitter, canais do Youtube e páginas do Facebook, bem como a mídia impressa para desnaturalizar/contestar manifestações de cunho racista, preconceituosas, discriminatórias, sinalizando outras formas de olhar e dizer sobre a estética negra, identidade negra, as religiões de matriz africana e marcadores socioculturais da juventude negra.

A mídia tem grande poder pedagógico da perspectiva das relações étnico-raciais, pois impulsiona debates, polêmicas, reflexões e posturas contrahegemônicas ou conservadoras, assim, torna-se cada vez mais necessário a inserção do tema no currículo escolar dando novos sentidos a trajetória de aprendizagem.

## **ORGANIZAÇÃO**

### **Título do Encontro I**

### **Currículo, Mídia e Relações Étnico-Raciais: diálogos pedagógicos contemporâneos**

Duração da Unidade: 43 dias

Início: 07 de maio

Término: 15 de julho

## Objetivo do Encontro

Compreender as manifestações de racismo, preconceito e discriminação e interpretar as apresentações e representações sobre a população negra e indígena veiculadas na mídia impressa e/ou digital.

# MATERIAIS DE ESTUDO

## Textos:

**Currículo, Mídia e Relações Étnico-Raciais: diálogos pedagógicos contemporâneos**

## Entrevista:

### • **Cultura Indígena e os Meios de Comunicação.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cAkOCd8O2SU>

Acesso em 28/03/2018.

*Em entrevista, Severiá Idiorié, indígena da etnia Karajá, destaca aspectos importantes sobre a forma de viver de alguns povos indígenas e aponta os cuidados que devem ser tomados por ocasião da divulgação, nas mídias, dos ritos e demais manifestações, que lhes são sagradas.*



## Vídeos:

### • *Documentário Juventude Conectada | #Ativismo*

Site: Youtube – 20/09/2016 - visualizado em: 30/01/18

<https://www.youtube.com/watch?v=ldq19DpIAV0>



### • *Programa Extra-classe 181*

*Identidade negra, mídia e escola - 1ª parte*

Site: Youtube – 22/11/2011 - visualizado em: 30/01/18

<https://www.youtube.com/watch?v=M5wNRpZLlx4>



# MATERIAIS COMPLEMENTARES

## Reportagem:

*Por que os negros não apresentam programas de televisão*

Site: Geledés – 30/06/2017 - visualizado em: 27/02/2018

<https://goo.gl/QRCF6M>

## • Vídeo:

*Soninha Freitas palestrando em bê-á-bá*

*Tv Nação Preta*

Site: Youtube – 04/11/2017 - visualizado em 27/02/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=7dnEZMwUI7I>



## • Texto:

*A representação de negros e negras no gênero catálogo publicitário*

Silionara Aparecida Madureira, Ione da Silva Jovino

<http://periodicos.ufes.br/cnafricab/article/view/9521>

Visualizado em 27/02/2018

# ENCAMINHAMENTOS

## Etapa à distância

- Atividade 1 - Fórum de Apresentação e de Expectativas.
- Atividade 2 : Leitura de texto
- Atividade 3: Assistir e refletir sobre os Vídeos
- Atividade 4: Avaliação/Questionário.

A leitura do texto: “Currículo, Mídia e Relações Étnico-Raciais: diálogos pedagógicos contemporâneos” busca evidenciar a conexão didático-pedagógica com os discursos e representações disseminados na mídia acerca das relações étnico-raciais. Também visa instigar maior reflexão e compreensão sobre as manifestações de racismo, preconceito e discriminação disseminados pela mídia sobre população negra e indígena.

Ainda, o texto ressalta a atuação dos sujeitos negros e indígenas nos diversos espaços midiáticos que constroem e fazem circular concepções, representações e valores de seus grupos de pertencimento, afirmando uma postura contra hegemônica.

Com esta leitura pretende-se instigar os participantes da EM, para um olhar atento, sensível e crítico capaz de perceber como se estabelecem as relações étnico-raciais na mídia brasileira e como podemos utilizar essas representações e discursos na elaboração de práticas educativas que resultem na desconstrução da estereotipia, do racismo e do preconceito. Importante, frisar, o que entendemos por mídia nesse contexto:

Concretamente, quando falamos da mídia, estamos nos referindo ao conjunto das emissoras de rádio e de televisão (aberta e paga), de jornais e de revistas, do cinema e das outras diversas instituições que utilizam recursos tecnológicos na chamada comunicação de massa (LIMA, 2003, grifo nosso).

Os vídeos escolhidos tratam das questões indígenas a partir da ótica indígena, que descobriram na mídia online um meio de defender seu território e da juventude negra baiana, que encontrou na web espaço para se mobilizar e afirmar sua identidade. Também versam sobre a sub-representação, das adolescentes negras na mídia impressa, a presença e o ideal de representação que descaracteriza o fenotípico negro,

Os materiais complementares contribuirão para debates, reflexões e a pensar a elaboração de práticas educativas que contemplem as relações étnico-raciais nos vários discursos e representações na mídia. Busca-se auxiliar na percepção em como a juventude negra se utiliza das mídias alternativas para desconstrução do racismo.

## JAIBA MAIS

### **Representação do negro na TV: antigos estereótipos e busca de contextos positivos**

Site: UOL – 02/01/2015 – visualizado em: 23/10/17

[https://vestibular.uol.com.br/resumo-das\\_disciplinas/atualidades/representacao-do-negro-na-tv-antigos-estereotipos-e-busca-contextos-positivos.htm](https://vestibular.uol.com.br/resumo-das_disciplinas/atualidades/representacao-do-negro-na-tv-antigos-estereotipos-e-busca-contextos-positivos.htm)

# ATIVIDADE

## Questionário - Potencializando o debate

Assim como nos demais encontros que seguirão durante esta formação, neste primeiro momento haverá uma avaliação feita através de um questionário. As questões estarão relacionadas aos Materiais de Estudo, quais sejam: Currículo, Mídia e Relações Étnico-Raciais: diálogos pedagógicos contemporâneos e os vídeos: *Documentário Juventude Conectada /#Ativismo e Programa Extra-classe 181 - Identidade negra, mídia e escola.*

É importante destacar que a atividade/questionário não é mera ação para obtenção de nota e continuidade na formação. A leitura e a visualização dos vídeos (conteúdos) precedem o exercício avaliativo, portanto, não são práticas dissociadas. Assim, essa etapa potencializa as reflexões e debates no coletivo, visto que, propicia retomar e repensar a fundamentação teórica/pedagógica.

## ETAPA PRESENCIAL

### Atividade 04:

#### Debate e organização do trabalho pedagógico - (04 horas).

Considerando que a atuação da Equipe Multidisciplinar é um processo contínuo e que os objetivos das ações devem convergir para a construção de um ambiente escolar e de uma sociedade livre de preconceito, discriminação racial e racismo, após a leitura feita no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) o grupo durante as 04 horas presenciais deverá trazer para o debate a proposta da EM 2018, o conteúdo e os objetivos e questões condutoras do encontro, bem como pensar a organização do trabalho pedagógico, conforme as expectativas, necessidades e contextos do estabelecimento de ensino, objetivando a ampliação de experiências exitosas e a readequação das que não alcançaram os resultados esperados. Para tanto é importante trazer como subsídio o PPP, PPC, PTD, Regimento Escolar e os Planos de Ação da EM dos anos anteriores.

Outro aspecto relevante é analisar as posturas social e pedagógica dos integrantes da EM, da gestão, dos estudantes e da comunidade escolar frente aos desafios postos pelas Leis 10.639/03 e 11.645/08 e intervir com ações pedagógicas e orientações sobre os procedimentos legais em casos de racismo.

# JAIBA MAIS

Programa SOS Racismo

<http://www.dedihc.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=155>

## - Questões Conductoras:

- ✓ Como a população negra e indígena têm sido pensadas e apresentadas nos diferentes espaços sociais, principalmente, nos discursos e representações midiáticas?
- ✓ Quais indagações pedagógicas o posicionamento apresentado na mídia traz para o currículo, na perspectiva de analisar o trabalho da escola referente à educação das relações étnico-raciais?
- ✓ Como podemos articular pedagogicamente as representações e discursos apresentados na mídia com o currículo, na perspectiva de transformar as relações étnico-raciais?

## Atividade 05:

### Realização do trabalho pedagógico – (durante todo ano letivo).

A execução das ações e a multiplicação dos conhecimentos na escola e comunidade escolar são fundamentais quando o objetivo é divulgar, ampliar e produzir novos conhecimentos.

Tendo em vista que o tema proposto para o ano de 2018 é atual e presente no cotidiano das pessoas e acessível para os diferentes seguimentos que compõem a Equipe Multidisciplinar, em especial os estudantes, as possibilidades de intervenção pedagógica durante todo ano letivo são variadas e de rico potencial de conscientização, como por exemplo:

- **Construção de Mural/Outdoor:** com o objetivo de mobilizar e provocar a interação da comunidade escolar dar início aos trabalhos problematizando o tema.
- **Atividade Cultural:** criação e apresentação de peça teatral, de dança, de jogos e outras, que provoque a comunidade escolar para refletir sobre temas relevantes como: representações da população negra na mídia; protagonismo da juventude negra; e mulheres negras nas redes sociais para desnaturalização do racismo.

- **Estudo de Casos:** pesquisa, leituras e debates sobre casos de manifestação de racismo nas redes sociais;
- **Oficinas Pedagógicas:** produção de materiais pedagógicos e campanhas para o enfrentamento ao racismo envolvendo todos os integrantes da EM;
- **Roda de Conversa:** organizadas para realização coletiva ou específicas para estudantes, agentes educacionais I e II e professores.

**Obs:** Debates e palestras com especialistas, representantes do Movimento Negro e Professores da Rede Estadual de Ensino para trabalhar o tema são muito interessantes como forma de conclusão de qualquer uma das atividades sugeridas.

Por fim destaque-se que o tema geral proposto para o ano de 2018, *Currículo, Mídia e Relações Étnico-Raciais: desnaturalizar representações naturalizadas* é fruto dos resultados das avaliações feitas pelos participantes da EM de 2017. Assim, visando atender as solicitações por temáticas contemporâneas entendemos que mídia, currículo e relações étnico-raciais são assuntos relevantes, desafiadores e contemporâneos no âmbito da escola.

Desse modo, espera-se que os debates e reflexões provocados pelo tema resultem em um trabalho transformador.

**Bom estudo e sucesso no trabalho!**

## Referências

- APPLE, Michel W. **Política cultural e educação**. São Paulo: Cortez, 2001a.
- BHABHA, H. K. A outra questão: o estereótipo, a discriminação e o discurso do colonialismo. In: \_\_\_\_\_. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
- COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.
- FOUCAULT, M. **Ditos e escritos III** - Estética: literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- FREIRE, P. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. Apresentação de Ana Maria Araújo Freire. Carta-prefácio de Balduino A. Andreola. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- HALL, S (1997b). **A centralidade da cultura**: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. *Educação & Realidade*, v. 22, nº 2, jul./dez, 1997b.
- Kellner, D. **A cultura das mídias** – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru: EDUSC, 2001
- LIMA, V. A. **Mídia**: Teoria e Política. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.
- LIMA, V.A. **Sete teses sobre a relação Mídia e Política**. Mimeo, 2003.
- RAMOS, L. **Na minha pele**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2017.
- SANTAELLA, Lúcia e NÖTH, Winfried. **Imagem, cognição, semiótica e mídia**. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- SANTOS, G; SILVA, M.P. (Orgs.) **Racismo no Brasil**: Percepções da Discriminação e do Preconceito Racial. São Paulo. Fundação Perseu Abramo, 2005.
- SILVA, P. V. B.; ROSEMBERG, F. Brasil: lugares de negros e brancos na mídia In: VAN DIJK, Teun (Org.). **Racismo e Discurso na América Latina**. São Paulo: Contexto, 2008.
- SILVA, P.V. B; GOMES, N. R; SANTOS, W. O. Negras(os) e brancas(os) em publicidades de jornais paranaenses. In: Leandro Leonardo Batista & Francisco Leite (Orgs.). **O negro nos espaços publicitários brasileiros**: perspectivas contemporâneas em diálogos. São Paulo, 2011.
- THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.
- WIESEL, E. **From the Kingdom of Memory**: Reminiscences. New York: Summit Books, 1990.

**Secretaria de Estado da Educação**

Ana Seres Trento Comin

**Superintendência da Educação**

Inês Carniletto

**Departamento da Diversidade**

Marise Ritzmann Loures

**Coordenação da Educação das  
Relações Étnico-Raciais e  
Escolar Quilombola**

Edna Aparecida Coqueiro

**Coordenação da Educação Escolar  
Indígena, Campo e Cigana**

Mara Rosane Machado

**Equipe Pedagógica**

Clemilda Santiago Neto

Edimara Gonçalves Soares

Galindo Pedro Ramos

**Equipe Administrativa**

Gerusa dos Santos Coelho

Roseli Cristina de Miranda

Tarcísio Moura da Silva

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Coordenação de Produção

Multimídia (CPM)

Carina Skura Ribeiro

Fernanda Serrer







**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Educação